

'Rede povo', um dos trunfos da campanha

SÃO PAULO — Considerada pelo PT como um dos trunfos da campanha presidencial de Luís Inácio Lula da Silva, a "Rede povo" — programa de televisão que o partido apresentou durante o horário eleitoral gratuito — voltará ao ar no segundo turno, se Lula for o competidor de Fernando Collor de Mello. O programa será uma das peças fundamentais de campanha para que Lula tente conquistar votos nas camadas populares e na classe média, os dois principais segmentos que serão disputados palmo a palmo com o candidato do PRN.

O coordenador da campanha na televisão, José Américo Dias, disse que, nos 20 minutos diários que o PT terá na TV, a "Rede povo" repetirá algumas de suas fórmulas já consagradas de propaganda política: terá quadros humorísticos, apresentará reportagens rápidas, dedicará atenção especial às denúncias contra o adversário e abusará das vinhetas.

Mas se a estrutura do programa está praticamente definida, sua linha política ainda dependerá das alianças que o PT fará com outros partidos para apoiar a candidatura de Lula e da dinâmica que a direção do partido imprimirá à campanha.

— Se o partido optar por grandes comícios, por exemplo, isso se refletirá no programa de televisão, que funciona ao mesmo tempo como caixa de ressonância e elemento impulsionador da mobilização popular — disse Dias.

O PT pretende utilizar parte dos 20 minutos para apresentar membros das 22 equipes de Governo já escolhidas por Lula. Dias acredita que a ampliação do tempo na TV (no primeiro turno, o PT dispunha de apenas 10 minutos diários) ajudará o partido a detalhar para o eleitor seu programa de governo, em especial a reforma agrária. Essa é a estratégia que, segundo Dias, atrairá para a candidatura de Lula os votos da classe média e dos setores populares.

— Collor provavelmente tentará jogar a classe média contra o PT e nada melhor do que explicar bem nosso programa para tranquilizá-la.